

Nota do Editor

Textos que abordam temas demográficos diferenciados – porém similares diante da atualidade e penetração das questões discutidas – encontram-se reunidos neste número da *Revista Brasileira de Estudos de População* (Rebep).

Três artigos analisam, com olhares distintos, conseqüências dos processos migratórios.

Mary Garcia **Castro** focaliza representações sobre o migrante, com ênfase em direitos humanos e cidadania. Pesquisando textos de jornais em diversos países, a autora classifica e analisa matérias atuais da mídia internacional sobre os migrantes e desenvolve uma reflexão a respeito do conceito de estranhamento.

Ricardo Alexandrino **Garcia** e Adriana de **Miranda-Ribeiro** abordam os efeitos diretos e indiretos da migração de retorno em Minas Gerais, nos decênios 1970-1980, 1981-1991 e 1990-2000. Com base nos Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000, os autores quantificam os impactos da migração de retorno e mapeiam os movimentos migratórios de última etapa observados em Minas Gerais.

Ainda relacionado com o tema, Maria Célia **Caiao** analisa a mobilidade espacial da população da Região do Distrito Federal e Entorno, tendo como preocupação principal os processos de distribuição e segregação socioespacial da população. As características observadas são avaliadas considerando-se as especificidades do processo de urbanização e estruturação intra-urbana dessa Região.

Um outro conjunto de artigos aborda questões relativas ao comportamento reprodutivo, à contracepção e aos indicadores de fecundidade.

Marisa Alves **Lacerda**, Paula **Miranda-Ribeiro**, André Junqueira **Caetano** e Carla Jorge **Machado** procuram medir a demanda insatisfeita por contracepção e construir seus perfis segundo nível de escolaridade, nos Municípios de Belo Horizonte e Recife.

Cláudia Júlia Guimarães **Horta**, José Alberto Magno de **Carvalho** e Olinto José Oliveira **Nogueira** analisam a evolução do comportamento reprodutivo da mulher brasileira, entre 1991 e 2000, por intermédio da taxa de fecundidade total elaborada para os municípios brasileiros. Além de discutir a metodologia de cálculo, os autores estudam a associação entre nível de fecundidade e indicadores socioeconômicos selecionados.

Lára de Melo **Barbosa** e Geraldo Henrique Nascimento de **Melo** avaliam a qualidade das informações sobre fecundidade provenientes do Sinasc, no Nordeste, em 2000, e têm como perspectiva a observação correta dos níveis e padrões da fecundidade.

Dois outros estudos específicos compõem o conjunto de artigos.

Eduardo **Marandola Jr.** e Daniel Joseph **Hogan** desenvolvem uma ampla discussão conceitual sobre vulnerabilidades e riscos no contexto das questões ambientais, objetivando a aproximação de duas disciplinas: a Geografia e a Demografia.

Gustavo Henrique Naves **Givisiez** e Diana **Sawyer** apresentam uma reflexão de natureza metodológica sobre a elaboração de indicadores de escolarização, tendo como fontes de dados o Censo Escolar e o Censo Demográfico. Na perspectiva de compatibilização de diferentes fontes de dados, os autores propõem o refinamento de metodologias e conceitos, visando a aplicação prática desses indicadores.

Completando este número da *Rebep*, tem-se ainda a contribuição de Sônia **Corrêa** e José Eustáquio Diniz **Alves**, na seção **Ponto de Vista**. Contamos com dois textos na seção **Notas de Pesquisa**: o de Cássio Maldonado **Turra** e Bernardo Lanza **Queiroz** e o de Eliane Cristina Deckmann **Fleck**, Ana Paula **Korndörfer** e Aline Kassick **Cadaviz**. Carlos Eugenio de Carvalho **Ferreira** colabora com a **Resenha**.

Carlos Eugenio de Carvalho Ferreira
Editor da REBEP